

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADORA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Daianny Cristina Almeida Silva; Augusto Sérgio Girão; Francisco Magno Jorge Costa; Daniella Rodrigues Lima; Liene Ribeiro Lima

O ser humano é um agente que passa por um constante processo de mudanças que afeta de maneira significativa no seu estilo de vida. A Hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica não transmissível de natureza multifatorial, onde o indivíduo pode ter suas necessidades fisiológicas alteradas, fazendo-se necessário aprender a conviver com um novo estilo de vida. Para Santos (2012), a HAS é um dos principais fatores de risco cardiovascular apresentando anormalidade no funcionamento de estruturas cardíacas e vasculares com lesões em órgãos como coração, cérebro, rins e artérias levando a morbidades e mortalidades, sendo responsável por pelo menos 40% das mortes por acidente vascular encefálico (AVE), por 25% das mortes por doenças arterial coronariana e em combinação com o diabetes, 50% dos casos de insuficiência renal terminal. Analisar a importância da atuação do profissional enfermeiro na assistência aos portadores de HAS e seus agravos, descrever assistência de enfermagem frente à mulher portadora de hipertensão arterial sistêmica, estabelecer junta a ela metas a serem alcançadas com o tratamento, promover uma melhor saúde e prevenir os agravos. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido no município de Morada Nova, Ceará, entre novembro e dezembro de 2013. As informações foram organizadas pela análise de conteúdo e interpretação. Observou-se que os maus hábitos alimentares, o baixo padrão de vida e o estresse mental podem comprometer algumas necessidades humanas básicas. O conteúdo da entrevista foi analisado através de julgamento clínico, com base no histórico da paciente usando as taxonomias NANDA, NIC e NOC para diagnósticos, intervenções e classificar os resultados de enfermagem. Para interpretação e discussão do assunto foi utilizada várias literaturas que abordaram o caso. Os preceitos éticos legais foram respeitados, segundo a resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde vinculado ao Ministério da Saúde. A enfermeira possui, portanto, importante papel na promoção da adesão do paciente ao tratamento, o que é fundamental ao controle da doença, pois, para que haja redução da morbidade e mortalidade associada aos riscos cardiovasculares das pessoas com hipertensão, torna-se indispensável a adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Paciente com hipertensão arterial deve contemplar ações sistematizadas, com fenômenos bem definidos e objetivos claros, o que é possível com a utilização da sistematização da assistência de enfermagem (CALEGARI, 2012). Observou-se através desse estudo que a atuação do enfermeiro na atenção primária é de fundamental importância, pois este profissional mantém o acompanhamento mais próximo dos pacientes, por conhecer a realidade vivida pelos mesmos. Este profissional é capaz de desenvolver vários tipos de atividades voltadas pra a promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados a diversas doenças. É imprescindível a participação do enfermeiro no processo saúde/doença deste indivíduo, considerando que estes precisam ser acompanhados por profissionais de saúde.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial sistêmica. Cuidados de enfermagem. Assistência.